

Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2021 na Área dos Transportes e Obras Públicas

**Secretário para os Transportes e Obras Públicas,
Raimundo Arrais do Rosário**

4 de Dezembro de 2020

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

A tutela dos Transportes e Obras Públicas tem enfrentado, ao longo deste ano, diversos desafios decorrentes da pandemia do novo tipo de coronavírus, mas quando toda a sociedade está a enfrentar uma crise, também surgem oportunidades. Durante a pandemia que surgiu no início do ano, os trabalhadores de diferentes hierarquias da área dos Transportes e Obras Públicas, apesar das normas sanitárias às quais tiveram de se adaptar, tendo de permanecer em casa ou exercendo as suas funções de forma limitada, colaboraram, por um lado, nas acções de combate à pandemia da linha da frente do Governo e, por outro, foram sujeitos à mobilização com recursos humanos limitados, procurando acelerar os trabalhos e promover as medidas definidas nas Linhas de Acção Governativa, tendo em conta as necessidades mais prementes da população e da própria cidade.

As infra-estruturas com impacto mais directo na qualidade de vida são os grandes focos da nossa acção governativa, tendo em vista o bem-estar dos residentes e o desenvolvimento sustentável.

Estamos a promover projectos há muito aguardados e de grande importância para o futuro que, depois do devido trabalho de estudo, análise e planeamento, estão finalmente em condições de avançar. Estes resultados devem-se à liderança de todos os serviços e ao esforço conjunto dos trabalhadores de diferentes hierarquias, a fim de estabelecer uma base sólida e sustentável para o futuro. Prevemos que 2021 marque o início de uma nova fase de crescimento e de desenvolvimento de Macau, no âmbito da tutela dos Transportes e Obras Públicas.

Depois de ouvidas as opiniões do público, o Plano Director, enquanto instrumento fundamental de planeamento urbanístico de que a cidade carece e que, por isso, assumi como uma meta prioritária desde o início, será concluído no próximo ano, iniciando-se de seguida a elaboração dos planos de pormenor das diversas zonas do território, sem se interromper o desenvolvimento dos trabalhos por causa da pandemia.

Em 2021, inicia-se o desenvolvimento de novas áreas urbanas, começando pela zona A, a maior de todas as que estão planeadas e que pretendemos transformar numa área habitacional moderna

que responda às necessidades e expectativas da população. As obras para as primeiras 3000 fracções de habitação pública que vão nascer nessa zona já foram iniciadas e avançaremos depois gradualmente com outras construções.

Uma cidade em crescimento necessita naturalmente de meios de transporte eficientes, por isso, vamos continuar a apostar no desenvolvimento da rede do Metro Ligeiro. Tendo em conta as novas áreas urbanas, será definido o projecto da Linha Leste, que ligará a Taipa às Portas do Cerco, através da Zona A, com base nos resultados da consulta pública que foi efectuada. Esta Linha aumentará consideravelmente a extensão da rede e os benefícios deste meio de transporte ecológico, a par da Linha de Seac Pai Van e da ligação a Hengqin, cujas obras avançam em breve, bem como da ligação à Barra, que está em construção.

Será também dada continuidade à obra da quarta ponte Macau-Taipa e aos preparativos para a expansão do aeroporto com a criação de um segundo terminal numa parte do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa.

No próximo ano, será definido um novo regime de acesso à actividade do transporte aéreo; a rede de autocarros será aperfeiçoada, com base nos novos requisitos contratuais exigidos às operadoras que esperamos que tragam melhorias dos serviços; e, devido à pandemia, a entrada em funcionamento de 100 novos táxis especiais terá que ser adiada para o próximo ano.

No campo da habitação, que é outra das principais preocupações da nossa população e que continua a merecer a nossa atenção e os nossos maiores esforços, foi implementado um mecanismo permanente de candidaturas à habitação social, bem como um novo regime de revenda de habitações económicas, através de alterações legislativas, para apoiar de forma mais eficaz quem efectivamente precisa de um tecto.

No que se refere à construção de habitação pública, vamos, em 2021, dar continuidade às obras na zona A, na Avenida Wai Long, bem como na Venceslau de Moraes e Tamagnini Barbosa, prevendo-se a conclusão da habitação social em Mong-Há, e iniciaremos a construção de 1800 residências para idosos no Lote P da Areia Preta, através do recurso a módulos pré-fabricados, um método mais amigo do ambiente.

A protecção ambiental é outro dos pilares da nossa acção governativa, como tal, continuaremos a apostar na modernização das nossas infra-estruturas para que estas respondam às necessidades ao nível da gestão e tratamento de resíduos, bem como na actualização de legislação para acompanharmos as tendências a nível mundial e respondermos às exigências da actualidade e desafios do futuro.

Tendo também em consideração o fenómeno das alterações climáticas, vamos continuar a adoptar medidas de melhoria constante da capacidade de previsão, alerta e preparação contra fenómenos meteorológicos extremos.

Ao longo de 2021, em consonância com a meta de transformação de Macau numa “cidade inteligente”, vamos prosseguir com o desenvolvimento da rede 5G.

Senhoras e Senhores Deputados,

Pretendemos que a nossa acção governativa responda às necessidades mais graves e urgentes da população e da cidade, de forma célere, eficaz e justa, e que as decisões de hoje sirvam o mais possível as gerações futuras. Por isso, procuramos, de forma constante, melhorar o planeamento, coordenação e eficiência dos nossos serviços, contando com o esforço de toda a equipa e com a vossa colaboração para o cumprimento das metas definidas.

Muito obrigado.